

CENTRO PAULA SOUZA
Etec ALBERTO SANTOS DUMONT
Técnico em Secretariado

Amanda Lima de Souza
Anny Caroline Santos de Souza
Beatriz Bellaniza Teles dos Santos Oliveira
Gabriella Domingos Amâncio
Janaina Silva de Almeida
Rosana Soares da Silva

**A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NA ÁREA
EMPRESARIAL**

Guarujá
Dezembro/2015

Amanda Lima de Souza - 03
Anny Caroline Santos de Souza - 04
Beatriz Bellaniza Teles dos Santos Oliveira - 05
Gabriella Domingos Amâncio - 10
Janaina Silva de Almeida - 12
Rosana Soares da Silva - 25

TURMA: 3S

A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NA ÁREA EMPRESARIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Secretariado da Etec Alberto Santos Dumont, orientado pela Professora Elisangela Ribeiro como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Secretariado.

Guarujá

Dezembro/2015

Agradecimentos

Primeiramente agradecemos a Deus, aos nossos familiares, amigos, professores e a todos aqueles que nos ajudaram direta e indiretamente, dando força e coragem ao longo dessa jornada.

Epígrafe

“O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com o que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.”

(Fernando Pessoa)

“Somos a transformação que queremos no mundo.”

(Mahatma Gandhi)

RESUMO

Responsabilidade social é quando pessoas e empresas decidem de uma forma voluntária, cooperar para uma sociedade mais digna e para um ambiente mais limpo, tendo à ética como sua base, se manifestando por meio de valores e ideias adotadas pela organização, ganhando assim, lucros e ao mesmo tempo beneficiando sua vantagem competitiva no caso das empresas ou autoestima para os secretários ou voluntários. Há três pilares, que são a responsabilidade social empresarial, corporativa e socioambiental, onde juntas explicam detalhadamente a temática. Os tipos de Responsabilidade Social, para as corporações, são fatores de grande ajuda, pois ter um bom relacionamento com seus funcionários irá mantê-los motivados e é essencial para uma boa produtividade, além de ter o conhecimento do trabalho voluntário e praticá-lo irá ampliar o número de clientes mais fieis as empresas. É importante citar os três setores, que são fatores de extrema importância para a responsabilidade social, pois o governo (primeiro setor) busca convocar todos os setores da comunidade a serem responsáveis pelos impactos que suas decisões geram na sociedade e meio ambiente. No caso das empresas privadas (segundo setor), as organizações são impulsionadas a adotarem novas posições diante de questões ligadas à ética e à dignidade das pessoas, e em relação às instituições não governamentais (terceiro setor), possuem como principal objetivo a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Em relação ao secretário, é de suma importância que ele aja voluntariamente em prol da comunidade e meio ambiente, tanto com a empresa quanto de vontade própria, pois beneficia sua autoestima, experiência e conhecimento profissional. Em suma, a Responsabilidade Social possui inúmeros fatores que são benéficos aos cidadãos e natureza, dando também aos três setores, secretários e voluntários privilégios em seu ambiente empresarial.

Palavras chave: Responsabilidade social. Três setores. Profissional em secretariado.

ABSTRACT

Social responsibility is when people and companies decide on a voluntary basis, cooperate for a more decent society and a cleaner environment, and ethics as its base, manifesting through values and ideas adopted by the organization, gaining thus profits while benefiting its competitive advantage for companies or self-esteem to the secretaries and volunteers. There are three pillars, which are the business, corporate and environmental social responsibility, which together explain in detail the topic. The types of Social Responsibility, for corporations are of great help factors as having a good relationship with its employees will keep them motivated and is essential for good productivity, in addition to the knowledge of volunteer work and practice it will increase the number of loyal customers more companies. It is important to mention the three sectors, which are factors of utmost importance to social responsibility as the governmental (first sector), seeks to convocate all sectors of to take responsibility for the impacts that their decisions which they have with society and the environment. In the case of private companies (second sector), organizations are driven to adopt new positions on issues relating to ethics and the dignity of the people, and for the non-profit organizations (the third sector), they have as main objective to improve the quality of life of citizens. In relation of the secretary, it is of paramount importance that he act voluntarily for the community and environment, both to the company as willingly as it benefits their self-esteem, experience and professional knowledge. In short, social responsibility has many factors that are beneficial to citizens and nature, also giving three sectors, secretaries and volunteers privileges in their business environment.

Key words: Social Responsibility . Three Sectors. Secretarial professional

RESUMÉ

La responsabilidad social es cuando las personas y las empresas deciden de forma voluntaria, cooperan de una sociedad más digna y un medio ambiente más limpio, y la ética como su base, que se manifiesta a través de los valores y las ideas adoptadas por la organización, y para ganar, ganancias y al mismo tiempo que se benefician de su ventaja competitiva para las empresas o la autoestima a los secretarios o voluntarios. Hay tres pilares, que son la responsabilidad social de las empresas, corporativos y ambientales, que en conjunto explican en detalle el tema. Los tipos de Responsabilidad Social, para las empresas son de los grandes factores de ayuda como tener una buena relación con sus empleados les mantendrá motivado y es esencial para una buena productividad, además del conocimiento del trabajo voluntario y practican lo hará aumentar el número de empresas clientes más fieles. Es importante mencionar los tres sectores, que son factores de suma importancia a la responsabilidad social ya que el gobierno (primer sector), que busca convocar a todos los sectores de la comunidad a asumir la responsabilidad por los impactos que sus decisiones tienen sobre la sociedad y el medio ambiente. En el caso de empresas privadas (segundo sector), las organizaciones se ven obligados a adoptar nuevas posiciones en las cuestiones relacionadas con la ética y la dignidad, y en relación con las organizaciones no gubernamentales (tercer sector), tienen como objetivo principal la mejora de la calidad de la vida. En cuanto a la secretaria, es de suma importancia que se actúe de manera voluntaria para la comunidad y el medio ambiente, tanto a la empresa como de buen grado ya que se beneficia su autoestima, la experiencia y conocimientos profesionales. En definitiva, la responsabilidad social tiene muchos factores que son beneficiosas para los ciudadanos y la naturaleza, también se dan de tres sectores, secretarios y privilegios de los voluntarios en su entorno empresarial.

Palabras-chaves: Responsabilidad Social. Tres Sectores. Profesional en secretariado

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	31
Gráfico 02	31
Gráfico 03	32
Gráfico 04	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 RESPONSABILIDADE SOCIAL	11
2.1 O surgimento	12
2.2 Diferença entre Responsabilidade Social e Filantropia.....	13
2.3 Relação entre Ética e Responsabilidade Social	13
2.4.1 Princípios e Valores	14
2.5 Responsabilidade Social Empresarial	14
2.5.1 Vantagem competitiva	15
2.5.2 Benefícios	16
2.5.3 Stakeholders	17
2.6 Responsabilidade Social Corporativa	18
2.7 Responsabilidade Socioambiental	18
3 TIPOS E CARACTERÍSTICAS	20
3.1 Responsabilidade Econômica	20
3.2 Responsabilidade Legal.....	20
3.3 Responsabilidade Ética	21
3.4 Responsabilidade Discricionária	21
3.5 Ações das empresas	21
3.5.1 Abordagem da Obrigação Social	22
3.5.2 Abordagem da Reação Social	22
3.5.3 Abordagem da Sensibilidade Social	22
4 OS TRÊS SETORES	24
4.1 O Governo e sua Responsabilidade Social	24
4.2 Empresas privadas	25
4.3 Instituições não governamentais.....	26
5 O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO AGINDO SOCIALMENTE E AMBIENTALMENTE.....	28
5.1 A evolução do profissional em secretariado	28
5.2 Evolução histórica da responsabilidade social empresarial	29

5.3 Benefícios socioambientais	30
5.4 Iniciativas de conceitos e aplicações da gestão socioambiental nas organizações.....	30
6 PESQUISA DE CAMPO	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS	36
ANEXO	39
APÊNDICE	40

1 INTRODUÇÃO

Com o presente trabalho pretende-se apresentar a definição de responsabilidade social, o secretário agindo com a sociedade e meio ambiente e os valores éticos e morais.

Dessa forma, quanto à escolha do tema, trata-se de um assunto inovador, pelo fato de atualmente ser bastante discutido pela sociedade deste século em meio às preocupações com o escasso dos recursos naturais e aumento das organizações não governamentais. Além da relevância, é possível considerar que pensar na prática da responsabilidade social tanto no ambiente de trabalho como na vida pessoal, só transmitirá benefícios.

A importância deste estudo é buscar um conhecimento mais amplo sobre o tema, que seja de grande contribuição tanto para estudantes quanto para profissionais e docentes da área de secretariado. Tendo como vantagem, transmitir um aprendizado maior, fornecendo benefícios ao meio ambiente e à sociedade através de doações de agasalhos e brinquedos para crianças em orfanatos e idosos em asilos, conscientização do lixo e formas de preservar a natureza.

A problematização atual é saber se a Responsabilidade Social está tendo seu devido conhecimento e valorização na área empresarial.

O objetivo primordial deste trabalho é analisar e oferecer um prévio estudo sobre os três setores, um dos mais importantes responsáveis deste assunto; os três pilares da responsabilidade social, que juntos definem a temática; os benefícios e vantagens que a prática da responsabilidade social traz à vida pessoal e às organizações; além de tornar explícitos os assuntos abordados que não são tão discutidos perante a sociedade.

Com base nisto, será abordado nos capítulos a seguir conceitos como Responsabilidade Social, que é quando pessoas e empresas decidem de um jeito voluntário, cooperar para uma sociedade mais digna e para um ambiente mais limpo. Para ser um agente social tanto às instituições quanto a um secretário é preciso ter ética, pois é a base da “RS”, transparência, honestidade, respeito, princípios e valores e preocupação em ter um bom relacionamento com seus stakeholders (no caso de empresas).

Existem três fatores que definem a temática, como a Responsabilidade social empresarial, corporativa e socioambiental.

Visto que o contexto social em que as decisões e ações empresariais ocorrem é dinâmico e complexo, dessa forma, a responsabilidade social empresarial pode ser dividida em quatro tipos (econômica, legal, ética e discricionária) e as ações de cada empresa em relação as suas demandas sociais podem estar dentre três níveis de abordagem de responsabilidade social (obrigação social, reação social e sensibilidade social).

O Terceiro Setor (instituições não governamentais) atua prestando serviços para pessoas carentes que não tem condições de contratar serviços do setor privado (segundo setor). Como o setor público (primeiro setor) não consegue, em nosso país, atender com qualidade todas as pessoas da classe c, o Terceiro Setor assume um papel fundamental e importante para a responsabilidade social.

Contudo, atualmente a participação e o investimento em programas sociais e de preservação ambiental são significativamente valorizados, uma vez que atendem não só o interesse de uma organização, mas de uma coletividade.

2 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Responsabilidade social segundo o dicionário inFormal é conceituado como:

A posição em que uma ou várias pessoas ou grupos, se dispõe para práticas de ações que envolvem a população em sua essência, com a finalidade de promover o bem-estar, a paz, a segurança, a saúde em escala coletiva.

A palavra responsabilidade está relacionada com a palavra em latim *respondere*, que significa "responder, prometer em troca". Deste modo, um indivíduo que seja considerado responsável por um acontecimento ou por alguma coisa, terá que responder se alguma coisa corre de forma desastrosa.

O social é aquilo que pressupõe relações, sociabilidade, envolvendo relacionamentos, sentimentos, modo de ser, de estar, de agir e de se manifestar. "Dedica-se mais às interações humanas significativas para os sujeitos.

As empresas, de forma voluntária, tomam posturas, comportamentos e ações que ajudam no bem-estar do seu público interno e externo, podendo ser compreendido em duas classes: o nível interno ligado aos trabalhadores e, a todas as partes afetadas pela empresa e que, podem ajudar no alcance de seus resultados. O nível externo são os efeitos das ações de uma organização perante o meio ambiente, os seus aliados de negócio e o meio em que estão incluídos; mostra a ideia de que uma empresa não tem apenas o objetivo de ter vantagens e além de trazer benefícios financeiros às pessoas que trabalham na empresa, também deve ajudar socialmente para o seu meio envolvente. Desta forma, muitas vezes abrange medidas que trazem cultura e boas condições para a sociedade.

Há muitos elementos que originaram o ato de ser voluntário, em um âmbito da globalização e das modificações nas indústrias, apareceram novas preocupações e expectativas dos cidadãos, dos consumidores, das autoridades públicas e dos investidores em relação às organizações.

Nos dias de hoje, consideramos como um conceito regular, contudo, não é obrigatório, mas, de jeito nenhum podemos usar isso como justificativa para não notar determinadas situações que são partes daquele que deseja observar os preceitos.

Não é somente uma obrigação moral e voluntária de admitir ocupações que vão mais além de nossas próprias obrigações legais no que chamamos âmbito

social, econômico e ambiental, é partilhar nossa própria função, os objetivos próprios da política de responsabilidade social, compreendido como a gestão do impacto econômico, social e ambiental de nossas atividades.

Ela nos mostra como devemos entender e como devemos estar ciente de que é uma responsabilidade que mostra o bom caráter de cada pessoa e quais são nossos deveres com os outros indivíduos. Lembrando que, existem situações intensas, como uma crise financeira mundial, que ordena de cada um dos atores que aparecem numa situação da vida, atuem de forma consciente sobre esse assunto e que exerça no sentido mais amplo da palavra, a responsabilidade social como norma de vida.

2.1 Surgimento da Responsabilidade Social

"A expressão "responsabilidade social" foi escrita pela primeira vez em um manifesto de 120 industriais ingleses. O documento menciona que a "responsabilidade dos que dirigem a indústria é manter um equilíbrio justo entre os vários interesses dos públicos, dos consumidores, dos funcionários, dos acionistas". Entretanto, as primeiras manifestações em defesa dessa ideia surgiram no início do século XX, com os americanos Charles Eliot (1906), Hakley (1907) e John Clark (1916), e em 1923 com o inglês Oliver Sheldon" (OLIVEIRA, 2000).

A partir das décadas finais do século XX, a sociedade internacional passa por intensas e importantes mudanças, trazendo novas tendências econômicas, sociais e culturais. Neste relato, a cobrança da sociedade fez com que o homem perceba a sua responsabilidade para o bem da vida social das pessoas em dias presentes e impactando diretamente nas gerações futuras, adicionando a preservação dos recursos naturais (meio ambiente), onde têm como ênfases os recursos naturais não renováveis.

Com a decadência em que o estado está passando, onde atualmente não conseguiu encontrar a causa dos problemas e suas respectivas soluções, gerando um custo alto para realizações de investimentos financeiros, é necessário que o sistema empresarial, as organizações não governamentais, o governo e a sociedade, sobretudo, reconheçam sua participação com responsabilidade em favor de mudanças significativas.

Aparece nesse contexto, o nominado "terceiro setor" que reúne um Pool de organizações onde não há objetivos rendáveis (Institutos, ONGs, Fundações, etc.),

que recrutam e façam gestão de recursos financeiros, normalmente voltados às “ações sociais”, exemplos: aplicando investimentos na área educativa através da permissão de conquista de bolsas de estudos ou a fundação de escolas; apoio de atletas através de patrocínio de empresas e outras modalidades esportivas; inovação dos clubes; lutando contra a fome e a diferença social; defendendo o meio ambiente; protegendo os indígenas; confeccionado, instalando novas creches, orfanatos, asilos, sanatórios e hospitais. As empresas envolvidas com estas ações, têm recebido a nome de “responsabilidade social” ou “cidadania empresarial”.

2.2 Diferença entre responsabilidade social e filantropia

A filantropia é conhecida como a ação social externa da empresa, tem como principal beneficiado a comunidade em suas diversas formas (conselhos comunitários, organizações não governamentais, associações comunitárias etc.). Já a Responsabilidade Social visa os negócios da empresa, tendo precauções com um público maior como comunidade, funcionários, consumidores, prestadores de serviço, acionistas, fornecedores, governo e meio-ambiente, cujas necessidades e exigências a empresa deve procurar compreender e integrar em seus negócios.

2.3 Relação entre ética e responsabilidade social

A ética é à base da Responsabilidade Social e se manifesta por meio de valores e ideias adotadas pela organização, ou seja, não existe a temática sem ética em seus negócios. De nada adianta uma empresa pagar mal seus funcionários ou pagarem propinas para fiscais do governo e, por outro lado, criar projetos junto às instituições sociais da sociedade. É essencial seguir uma linha de concordância entre discurso e ação.

2.4 Princípios e Valores

É essencial para uma corporação comunicar quais os princípios e valores que indicam as tomadas de decisões sobre seus modelos de gestão, tais como:

- Ética;

- Qualidade;
- Segurança;
- Conforto;
- Transparência;
- Honestidade;
- Dignidade;
- Respeito;
- Eficácia;
- Zelo.

A entidade deverá informar o seu código de ética, em relação aos seus funcionários, fornecedores, consumidores, acionistas e diante a autoridade pública e comunicar se alguma das partes interessadas assinou o compromisso com o “Código de Ética”. Também deve relatar se obedece aos padrões éticos em suas atividades. Esses padrões se baseiam em respeito à vida e à liberdade dos membros de seus arredores.

Como a ética é a base da estrutura da responsabilidade social, é expressa mediante princípios e valores adotados pela organização. Sendo assim, podemos concluir que não há possibilidade de programar critérios de responsabilidade social, sem que exista ética. É necessário, então, que a empresa busque uma linha de coerência entre o discurso e a prática de suas ações.

2.5 Responsabilidade social empresarial

É uma tendência mundial que teve início no século XX, parte da ideia das empresas pensarem em criar produtos que não agridam o meio ambiente e tornem a vida da sociedade melhor. Também é conhecida pelas ações das empresas, as quais beneficiam a comunidade e natureza. É um método de gestão que pretende reduzir os impactos negativos de onde vivemos e na civilização, preservando os recursos ambientais e culturais, respeitando a diversidade e minimizando a desigualdade social, é a conscientização das empresas com o seu papel no desenvolvimento para com os cidadãos, criando projetos que levam em consideração a natureza, economia, educação, saúde, atividades locais, transportes.

Um momento histórico importante para a propagação do conceito de "RSE" foi na década de 60, onde os movimentos jovens e estudantis dessa época questionavam com intensidade o capitalismo.

Outro fato que intensificou a ideia sobre o papel das empresas na sociedade foi o período da Guerra Fria. Nele, as preocupações estavam voltadas ao futuro do sistema econômico no Ocidente.

As áreas que ganham estas ações vão desde o meio ambiente, onde empresas plantam árvores no lugar das que foram derrubadas, passando por áreas de saúde, criando projetos culturais, conservando patrimônios públicos, protegendo os animais e afins. A ajuda pode chegar por meio de programas de recuperação da área de onde a empresa está instalada, programas sociais de desenvolvimento sustentável, projetos educacionais de preservação da natureza, trabalhos voluntários por parte dos funcionários, distribuição de empregos e rendas na comunidade, obras que beneficiam a área que está ao redor da empresa, ceder espaço para atividades, doações em dinheiro, roupas ou alimentos e patrocínios de projetos culturais.

Uma empresa que exerce a ideia de que um bom relacionamento com a sociedade é tão importante quanto apresentar ao mercado produtos de qualidade, faz com que seu produto se torne altamente valorizado diante uma grande porção dos consumidores, além de aumentar a satisfação de seus clientes e até torná-los mais fieis, ganhando vantagens competitivas perante seus concorrentes.

2.5.1 Vantagem competitiva

Ter ou exercer a responsabilidade social empresarial requer um processo útil de integração entre todos os agentes de relacionamento de uma empresa ao olhar os princípios e valores da mesma e de sua ética. A forma como a empresa se relaciona com a sociedade, clientes, acionistas, fornecedores, meio ambiente ou com os seus funcionários deve refletir esses valores e a sua postura, já que todos esses stakeholders da empresa (ou seja, sua cadeia de valores e interesses) são um dos responsáveis pelo crescimento mantido e equilibrado da organização.

Ao mesmo tempo, a sociedade, na figura de suas ONGs, instituições, dos órgãos governamentais, da imprensa e na própria figura do cidadão (como eleitor, consumidor e acionista/investidor) passa a exigir das corporações, principalmente as

de capital aberto e grande porte, que adotem a prática da transparência, obrigando-as a mostrar a quem tiver direito que elas estão devolvendo à sociedade (em diversas formas) os recursos que utilizam para produzir riqueza. Mais que intenção, a responsabilidade social representa resultados aparentes e transparentes.

2.5.2 Benefícios

A sociedade tem adotado uma postura que dá privilégio as empresas que investem em ações sociais. Segundo Guedes (2000), o retorno social empresarial se realiza através da imagem e vendas; retorno publicitário; acionistas e investidores; tributação; produtividade; pessoas e ganhos sociais.

Quando uma empresa atua com responsabilidade social aumenta seu relacionamento com diversos públicos, aumenta a exposição positiva em mídia espontânea onde seus produtos, serviços e marca ganha maior visibilidade e maior aceitação. (Guedes, 2000).

Por conta da forte concorrência, o reforço da imagem tem sido cada vez mais valorizado pelas empresas que são exibidas na mídia através de patrocínios em eventos sociais, educacionais e culturais. Desta forma, geram uma imagem positiva à sua marca.

Pesquisas mostram que empresas responsáveis socialmente são mais lucrativas, crescem mais e são mais duradouras. A página de Down Jones na internet traz uma pesquisa que compara o lucro dessas empresas com a média da Down Jones.

No Brasil esta tendência também já é nítida e os órgãos que realizam ações sociais são beneficiados por leis municipais, estaduais e/ou federais que promovem incentivos fiscais e entre outros. Essas ações melhoram o envolvimento do colaborador com a empresa, aumenta a motivação e a produtividade, contribui para a produção de técnicas e habilidades para todos os colaboradores, porém, as empresas estão sendo mais cobradas pela sociedade a assumir uma postura ética em suas relações com os stakeholders.

Portanto, os consumidores estão mais dispostos a consumir de empresas socialmente ponderadas e uma empresa com uma boa imagem e com marca reforçada se torna mais conhecida, vende mais, aumenta o seu valor patrimonial e sua competitividade no mercado.

2.5.3 Stakeholders

O termo inglês *stakeholder* demonstra uma pessoa, grupo ou entidade com legítimos interesses nas ações e no desempenho de uma organização e cujas decisões e atuações possam afetar, direta ou indiretamente, essa organização (FREEMAN, 1984; WOOD, 1991).

“Freeman (1984, p. 25 e 46) acredita que seja qualquer grupo ou indivíduo que possa afetar ou ser afetado pela realização dos objetivos da empresa”. Foi o primeiro a sugerir a chegada da temática como ferramenta estratégica e as uniões mútuas das organizações com estes interessados, com isso existem muitas partes da sociedade que devem ser levadas em consideração na gestão estratégica e conseqüente tomada de decisões da empresa, são elas: organizações não governamentais, colaboradores, fornecedores, sindicatos, clientes, empresas concorrentes, entre outros.

Sendo assim, são agentes da sociedade que têm algum interesse em algo, mesmo que não sejam os únicos ou nem mesmo os principais interessados nesse negócio. Dentro deste conceito que vem sendo agregado pelas empresas, o público alvo deixa de ser apenas o consumidor e passa a atingir um número muito maior de pessoas e empresas.

2.6 Responsabilidade social corporativa

A responsabilidade e/ou sustentabilidade social corporativa é o comprometimento voluntário das organizações com o desenvolvimento da sociedade e a preservação do meio ambiente, ciente de que estará contribuindo para construção de uma sociedade mais justa. Isso significa que não é assistencialismo ou filantropia, mas um modelo de gestão de negócios onde sua atuação está relacionada às medidas sociais, ambientais e econômicas que em parceria com boas práticas governamentais incorpora uma visão de negócios voltada para as práticas de longo prazo. Desta forma, se supõe que as organizações não só produzam receitas e as desenvolvam, mas que também contribuam para que a sociedade se desenvolva consciente de que todos os recursos naturais são finitos e devem ser utilizados de maneira responsável.

2.7 Responsabilidade socioambiental

A Responsabilidade Socioambiental ou “RSA” é adotar, individual ou coletivamente, práticas em benefício da sociedade e do meio ambiente, melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Em visão disto, algumas empresas têm apostado em práticas para um desenvolvimento sustentável, sendo um apoio a um projeto social, uma política de redução de resíduos ou a reutilização de recursos naturais. Os exemplos são muitos e devem ser multiplicados.

É possível dizer que a evolução da Responsabilidade Socioambiental é marcante no início da década de 70. A grande depressão econômica e os efeitos do pós-guerra são fatos marcantes para o capitalismo, mostram as fragilidades do sistema e um dos maiores impactos sentidos pelos próprios capitalistas.

A “RSA” abrange vários aspectos: social, ambiental, cultural, econômico, todos interligados. É importante que o conceito seja transmitido em empresas, escolas, comunidades.

Contudo, além de trazer benefícios para a natureza, essas medidas de responsabilidade socioambiental podem melhorar os negócios, pois os consumidores do mundo inteiro estão procurando organizações compromissadas com a responsabilidade socioambiental, além de transmitir ao profissional que se comprometer a isso, uma motivação maior, auto-estima elevada, ética, conhecimento e afins.

Podemos concluir neste capítulo que Responsabilidade social é quando pessoas e empresas decidem de um jeito voluntário, cooperar para uma sociedade mais digna e para um ambiente mais limpo. Teve início no século XX com os americanos Charles Eliot (1906), Hakley (1907) e John Clark (1916), e em 1923 com o inglês Oliver Sheldon.

Para ser um agente social tanto as instituições quanto para um secretário ou outros profissionais é preciso ter ética, pois é a base da “RS”, transparência, honestidade, respeito, princípios e valores e preocupação em ter um bom relacionamento com seus stakeholders (no caso de empresas).

E por fim, existem três fatores que definem a temática, como a Responsabilidade social empresarial, corporativa e socioambiental.

3 TIPOS E CARACTERÍSTICAS

3.1 Responsabilidade Econômica

A responsabilidade social empresarial é evidenciada nas decisões que preveem a participação de forma incisiva nas ações de comunidades da região em que está localizada, ações essas que podem ser construídas pela adoção de vetores como: apoio ao desenvolvimento comunitário, preservação do meio ambiente, investimento no bem estar do funcionário e seus dependentes, comunicações transparentes, retorno aos acionistas, sinergia com os parceiros e satisfação dos clientes e consumidores. (MELO NETO e FROES, 2001).

É um dos principais tipos de responsabilidade social localizada nas empresas, descreve a razão pela qual a entidade existe, em atribuição do lucro, que é seu propósito maior. Possuir responsabilidade econômica significa fornecer bens e serviços de que a sociedade precisar e quer, a um custo que consiga assegurar o procedimento das atividades da instituição, de modo a atender seus compromissos com investidores e potencializar os valores para seus proprietários e acionistas, este questionamento indica que o ganho econômico é a única responsabilidade social de uma organização em sua primeira etapa é uma entidade lucrativa.

3.2 Responsabilidade legal

Define o que a comunidade considera interessante com o respeito do comportamento conforme a organização, isto é, espera-se das instituições que atendam os objetivos econômicos dentro da estrutura legal e das demandas legais, impostas pelas orientações locais das cidades, assembleias legislativas estaduais e agências de regulamentação do governo federal. Ou seja, que as empresas sejam responsáveis pelos costumes das leis municipais, estaduais e federais, por parte dela própria e dos seus funcionários.

A responsabilidade social empresarial, apresentando-a como um tema recente, polêmico e dinâmico envolvendo desde a geração de lucros pelos empresários, em visão bastante simplificada, até a implementação de ações sociais. (TENÓRIO, 2004).

3.3 Responsabilidade ética

Englobar condutas ou serviços que a comunidade espera das empresas, mas que não são obrigatoriamente codificados na lei e podem não auxiliar nas preferências econômicas diretos da entidade. Os procedimentos antiéticos, que acontece quando decisões deixam indivíduo ou instituição conseguir lucros a custa da comunidade, deve ser anulado. Para serem éticos, os tomadores de determinações da organização devem atuar com igualdade, justiça, neutralidade, além de admirar os direitos individuais.

3.4 Responsabilidade discricionária ou filantropia

"A responsabilidade social é vista como um compromisso que a empresa tem com o desenvolvimento, bem-estar e melhoramento da qualidade de vida dos empregados, das suas famílias e com a comunidade em geral." (TENÓRIO, 2004).

É exclusivamente voluntária e orientada pelo desejo da entidade em fazer uma colaboração social não obrigatoriamente imposta pela economia, pela lei ou pela ética. A atividade discricionária incluir: fazer doações e ações beneficentes; colaborar financeiramente para planos comunitários ou para instituição de auxílio que não concedem retornos para a empresa e nem mesmo são esperados.

3.5 Ações das empresas em relação às demandas sociais

Nas últimas décadas as empresas começaram a se interessar mais com seus encargos sociais. Sugestões das entidades deveriam determinar parte de bens econômicos, projetos que beneficiam a comunidade nem sempre foram admitidos.

A ideia da responsabilidade social supõe que a instituição tenha, não apenas serviços legais e econômicos, mas também certos compromissos com a sociedade.

3.5.1 Abordagem da obrigação social

É quando uma empresa tem o desempenho socialmente responsável, buscando o benefício dentro das restrições legais impostas pela comunidade. Um administrador pode comprovar, segundo esse ponto de vista, que realizou esses compromissos com a comunidade ao elaborar bens e serviços em troca de ganhos, entre os limites da lei. Uma instituição produtiva beneficia a sociedade ao gerar novos cargos, remunerações justas que colabore para o avanço de vida de seus

funcionários e aumentar os requisitos de trabalho dos empregados, além de ajudar o bem-estar público pagando seus impostos.

3.5.2 Abordagem da reação social

É a abordagem que reconhece as empresas reativas. Pressionadas por certas associações (comerciais, corporações, ativistas sociais, consumidores e entre outros), as instituições atuam, voluntária ou involuntariamente, para executar essas influências. As entidades adotam esta linha buscam acolher a responsabilidade econômica, legais e éticas. O elemento que leva a corporação a assumirem essa colocação é o agradecimento de que elas derivam da aprovação por parte da sociedade á quais dependem, e que desconsiderar questões sociais que pode ser destrutivo á longo prazo.

3.5.3 Abordagem da sensibilidade social ou pró-atividade social

Assinalam-se por condutas socialmente responsáveis mais adiantadores e preventivo do que reativos e restauradores. O termo sensibilidade social passou-se amplamente aplicada para especificar ações que vão para além do mero compromisso civil e do comportamento geral. Uma empresa socialmente sensível buscar jeitos de solucionar suas questões grupais, isto é, apropriado a uma entidade vigorosamente aplicada numa abordagem pró-ativa da responsabilidade social.

Em suma, o propósito desse capítulo foi apresentar princípios, o conhecimento das definições e das implicações da responsabilidade social nas empresas.

Vimos que o contexto social em que as decisões e ações empresariais ocorrem é dinâmico e complexo, dessa forma, a responsabilidade social empresarial pode ser dividida em quatro tipos (econômica, legal, ética e discricionária) e as ações de cada empresa em relação as suas demandas sociais podem estar dentre três níveis de abordagem de responsabilidade social (obrigação social, reação social e sensibilidade social).

4 OS TRÊS SETORES

4.1 O governo e sua responsabilidade social

Segundo Mifano (2002),

A responsabilidade social das organizações surgiu num contexto no qual há uma crise mundial de confiança nas empresas. Entretanto, as organizações empresariais começaram a oferecer um discurso politicamente correto, relacionado na ética, executando ações sociais que podem significar ganhos em condições de qualidade de vida e trabalho para a classe trabalhadora ou, simplesmente, podem se tornar um simples discurso de marketing empresarial desligado de uma prática socialmente responsável.

O governo cada vez mais vem aumentando o interesse e o investimento do empresariado brasileiro na área social como a execução de projetos sociais comunitários, o empresário ético e a responsabilidade social. Essa nova postura de responsabilidades, não implica em meio a responsabilidade dos governos, ao contrário, fortalece o papel específico ao governo de grande formulador de políticas públicas de grande alcance, visando o bem comum e a igualdade social, aumentando os recursos públicos e naturais na sua prestação de contas à sociedade.

Responsabilidade social do governo é aquela que deriva do fiel cumprimento dos objetivos fundamentais de nossa República, como primar pela liberdade e solidariedade da sociedade, garantindo a ela desenvolvimento justo, com o propósito de erradicar desigualdades, eliminando preconceitos, e, por consequência, a fome e a pobreza que resultará no fim da marginalidade. (ETHOS, 2007).

Portanto, a grande atribuição com a responsabilidade social é do governo, pois ele busca invocar todos os setores da sociedade a assumirem a responsabilidade pelos impactos que suas decisões geram na sociedade e meio ambiente. Nesse sentido, os setores produtivos e empresariais ganham um papel particularmente importante, pelo impacto que geram na sociedade seu poder econômico e sua capacidade de formular estratégias e realizar ações, como por exemplo, os trabalhos voluntários.

4.2 Empresas privadas

A responsabilidade social das empresas privadas é uma importante ferramenta de sustentabilidade, pois as empresas são impulsionadas a adotar novas posições diante de questões ligadas à ética e à qualidade da sociedade. Essas questões, que influenciam as decisões e tornam-se necessárias algumas mudanças nas dinâmicas de mercado e no padrão de concorrência e competitividade.

Mas quem pensa em desenvolvimento sustentável como algo que se limita ao meio ambiente, da mesma forma que responsabilidade social se delimita a ações ou investimentos em projetos sociais. Isto é responsabilidade social expressa o ato de entender e agir em resposta a demanda da sociedade, onde o valor gerado por uma empresa não se estabeleça somente em lucros, mas que proporcione um impacto positivo

A maioria das empresas brasileiras investe em ações sociais, entretanto poucas se preocupam com os resultados, o mais comum é a empresa optar por uma causa específica e depois buscar informações que possam auxiliar o desenvolvimento dos programas. Agora, porém as empresas começa a ver que não basta apenas destinar recursos, mas verificar como eles estão sendo aplicados e seus resultados alcançados.

As empresas já fazem um acompanhamento dos investimentos sociais, mas só recentemente buscam entender como esses programas chegam às comunidades e o que muda na vida das pessoas favorecidas. Para avaliar o trabalho. Essas organizações fazem parcerias com especialistas da área e buscam apoio de atores envolvidos nos projetos como organizações não governamentais e os executores desse programa. .

Enfim, as organizações realizam às suas ações com a esperança de que seu grande objetivo esteja ligado a ampliar a vida das pessoas, aumentarem o sentimento de pertencimento e de inclusão a partir de produtos, serviços e idéias. Nesse processo, o lucro é necessário, mas ele não pode comprometer esse grande objetivo empresarial. A sociedade espera que as empresas não só proteja o meio ambiente, como também, leve em consideração a comunidade afetada direta ou indiretamente por suas atividades, produtos e serviços.

4.3 Instituições não governamentais

As instituições têm como propósito principal a melhoria da qualidade de vida das pessoas necessitadas. Portanto, atuam nas áreas de educação, saúde, esportes, lazer, orientação vocacional, qualificação profissional e cultura, ou seja, vai muito além da caridade trata-se fomentar a participação voluntária e organizada dos cidadãos. Uma organização formal e complexa, com alunos cada vez mais exigentes, com profissionais altamente capacitados, com tecnologia variada, mas sem perder a responsabilidade social, sendo cada vez mais importante na vida das pessoas por sua fonte inesgotável de ensino.

As ONGS nascem fundamentadas em solidariedade e confiança, com ação transformadora, visa abranger o atendimento das necessidades da sociedade e não possuem fins lucrativos. Atuam nas mais diferentes áreas como: educação, meio ambiente, saúde, direitos humanos, comunidade, cultura, amparo à criança, ao adolescente e à mulher, apoio a portadores de deficiência, entre outras. Dentre as atividades desenvolvidas por essas organizações estão: assessoria, educação popular, educação para a cidadania, pesquisa, atendimento, acompanhamento, informação, campanhas, capacitação política e outras. Trabalham com os menos favorecidos, são mediadores entre o estado e essa comunidade. Se o estado conseguisse fazer a sua parte não existiriam ONGs. As ONGS só existem porque o estado deixa demanda para isso.

Outra característica importante das associações do Terceiro Setor é que elas contam com uma grande quantidade de mão-de-obra voluntária (que não recebem remuneração pelo trabalho).

Portanto, as instituições do Terceiro Setor atuam, prestando serviços para pessoas carentes que não tem condições de contratar serviços do setor privado (segundo setor). Como o setor público (primeiro setor) não consegue, em nosso país, atender com qualidade todas as pessoas da classe c, o Terceiro Setor assume um papel fundamental e importante para a responsabilidade social.

A maioria das empresas brasileiras investem em ações sociais, entretanto poucas se preocupam com os resultados, o mais comum é optar por uma causa específica e depois buscar informações que possam auxiliar o desenvolvimento dos programas.

As organizações realizam às suas ações com a esperança de que seu grande objetivo esteja ligado a ampliar a vida das pessoas, aumentarem o sentimento de

pertencimento e de inclusão a partir de produtos, serviços e idéias. Nesse processo, o lucro é necessário, mas ele não pode comprometer esse grande objetivo empresarial. A sociedade espera que as empresas não só proteja o meio ambiente, como também, leve em consideração a comunidade afetada direta ou indiretamente por suas atividades, produtos e serviços.

Portanto, as instituições do Terceiro Setor atuam, prestando serviços para pessoas carentes que não tem condições de contratar serviços do setor privado (segundo setor). Como o setor público (primeiro setor) não consegue, em nosso país, atender com qualidade todas as pessoas da classe c, o Terceiro Setor assume um papel fundamental e importante para a responsabilidade social.

5 O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO AGINDO SOCIALMENTE E AMBIENTALMENTE

Atualmente, a área secretarial vem sofrendo mudanças no mercado de trabalho, pois seus profissionais têm assumido maiores responsabilidades, como o gerenciamento de equipes, a mediação de conflitos e a tomada de decisões.

Sua função consiste e é fundamentada na capacidade de análise, interpretação e articulação de práticas secretariais, relacionadas a diferentes tipos de organização.

Normalmente, o secretário é o anfitrião do escritório da empresa, tendo que assessorar de forma efetiva e estratégica, cargos gerenciais e diretivos, atuando como um facilitador junto aos administradores, por esse motivo, os atributos mais importantes para quem ocupa a posição do cargo secretarial são a diplomacia, o equilíbrio e a compostura. Tais atributos necessários, a fim de tentar evitar os incidentes inesperados que podem destruir a rotina de um escritório.

A aparência de um secretário espelha a imagem de toda empresa, ele sempre tem que estar com uma ótima higiene, e estar com trajes adequados ao local de trabalho, possuindo uma aparência sóbria (discreta), que não comprometa a imagem de sua empresa.

Um secretário deve ter iniciativa própria, estar sempre atento e deve ouvir as outras pessoas com atenção. Suas tarefas devem ser terminadas ao tempo e a hora, uma vez que esse cargo exige alto padrão de desempenho de suas tarefas.

5.1 A evolução do profissional em secretariado

O profissional está cada dia mais requisitado e valorizado. Sobre a origem da profissão, sabe-se que surgiu nas primeiras civilizações antigas e, historicamente, podemos considerar o escriba como primeiro secretário. Os escribas eram homens que possuíam amplos conhecimentos em matemática e contabilidade, organização de arquivos, além de dominarem a escrita e assessorarem diretamente seus superiores, sendo esta sua atividade mais intimamente ligada ao Secretariado.

Nos anos 50 e 60 a Secretária executava apenas algumas Técnicas Secretariais como datilografia, arquivo de documentos atendimento telefônico e era uma simples servente. No início dos anos 60 as Secretárias permaneciam com

tarefas insignificantes. Apenas em meados dessa década é que se iniciou um movimento da categoria que exigia melhores condições de trabalho que resultou no surgimento do Clube das Secretárias, no Rio de Janeiro.

Anos 70 - Foi uma década marcante, o movimento se fortaleceu e cresceu bastante. O Clube das Secretárias se transformou na Associação das Secretárias do Rio de Janeiro, a primeira associação que tinha como finalidade reunir e agrupar a classe visando o aprimoramento profissional. O surgimento dessa associação provocou o surgimento de associações similares em quase todos os estados, e sendo assim foi necessário criar um órgão que as representasse a nível nacional, a Abes - Associação Brasileira de Entidades Sindicais. Nesta mesma década foram criadas as leis 1.421/77, de 20/09/77, que instituiu a data de 30 de setembro como o Dia Nacional da Secretária e a Lei 6.556/78 de 05/09/78, que reconhecia a profissão de secretariado. As secretárias passaram a ter formação superior, sendo a Universidade Federal da Bahia a primeira instituição de ensino superior do Brasil a oferecer o curso de Bacharelado em Secretariado Executivo.

5.2 Evolução histórica da responsabilidade social empresarial

Segundo Toledo (2003), A responsabilidade social das empresas surgiu em 1899, com Andrew Carnegie em seu livro "O Evangelho da Riqueza".

Em 1919 a questão da responsabilidade das empresas chegou aos tribunais através do julgamento do caso Dodge versus Ford, no qual os irmãos Dodge processaram a Companhia Ford, porque o então presidente Henry Ford, comunicou que os lucros da companhia seriam reinvestidos para fins de expansão da empresa e diminuição dos preços dos automóveis (ALESSIO, 2004).

5.3 Benefícios socioambientais

Segundo Drucker (2001):

A empresa moderna existe para fornecer um serviço específico à sociedade. Portanto, tem de participar da comunidade, ser uma vizinha, realizar suas tarefas dentro de um cenário social [...] Os impactos sociais que causa, inevitavelmente, ultrapassam a contribuição específica, que é a razão da sua existência.

O uso da responsabilidade social e ambiental traz grandes benefícios para organizações que procuram se desenvolver socialmente e ambientalmente, algumas dessas melhorias são:

- A manutenção e ganho de licença de operação, para empresas que exploram recursos naturais;
- O reconhecimento da adoção de boas práticas ambientais, que determina se uma empresa ganha ou mantém sua licença de operação;
- A redução de custos, que diz a integração das estratégias ambientais ao processo de decisão, reduzindo os custos operacionais;
- O melhor relacionamento dos stakeholders, quando os mesmos percebem que a companhia está aberta para ouvir suas preocupações.

Uma gestão socialmente responsável pode trazer inúmeras vantagens para as empresas, sendo um atrativo para clientes e investidores que passam a conquistar pessoas talentosas. Além disso, a sociedade tem adotado uma postura que privilegia as organizações que investem em ações sociais.

5.4 Iniciativas de conceitos e aplicações da gestão socioambiental nas organizações

Segundo Scielo (2000),

As empresas industriais que procuram manter-se competitivas ou mesmo sobreviver e se ajustar a um ambiente de negócios turbulento e imprevisível percebem cada vez mais que, diante das questões ambientais, são exigidas novas posturas, num processo de renovação contínua, seja na maneira de operar seus negócios, seja em suas organizações. Nesse sentido, as empresas industriais estão desenvolvendo novas formas de lidar com os problemas ambientais, mediante mecanismos de auto-regulação ou por meio de uma gestão ambiental proativa.

Em tempos atuais, surgiram muitas iniciativas que buscam aplicar conceitos em relação à responsabilidade socioambiental dos negócios. As grandes, médias e pequenas empresas preocupam-se com as decisões e ações a serem tomadas. Deste modo, adotam uma visão de longo prazo, em vez da ênfase tradicional do curto prazo.

Temas como aquecimento global, conservação ambiental, consumo sustentável e as práticas de responsabilidade social, são grandes desafios que estão mobilizando várias pessoas não somente do país, mas sim de todo mundo.

As empresas tem se preocupado cada dia mais em questão a valorização da responsabilidade social, adotando um sistema padrão para a secretária assumir uma conduta ética, ações práticas e atitudes sustentáveis, fazendo com que a organização invista cada vez mais em projetos sociais de preservação ambiental.

Com isso, as organizações procuram desenvolver ações sociais e ecológicas, criando projetos que faz uma grande diferença para o crescimento da empresa, utilizando ações voluntarias com grupos e empresários, além de agir em prol a sociedade, atualmente a participação e o investimento em programas sociais e de preservação ambiental são significativamente valorizados.

Contudo, atualmente a participação e o investimento em programas sociais e de preservação ambiental são significavelmente valorizados, uma vez que atendem não só o interesse de uma organização, mas de uma coletividade.

Em relevância a tudo que fora mencionado, vimos que atos sociais quando aplicados entre organizações, ampliam influências positivas no mercado atual, pois questões deste nível são atos engajados a uma boa marca institucional.

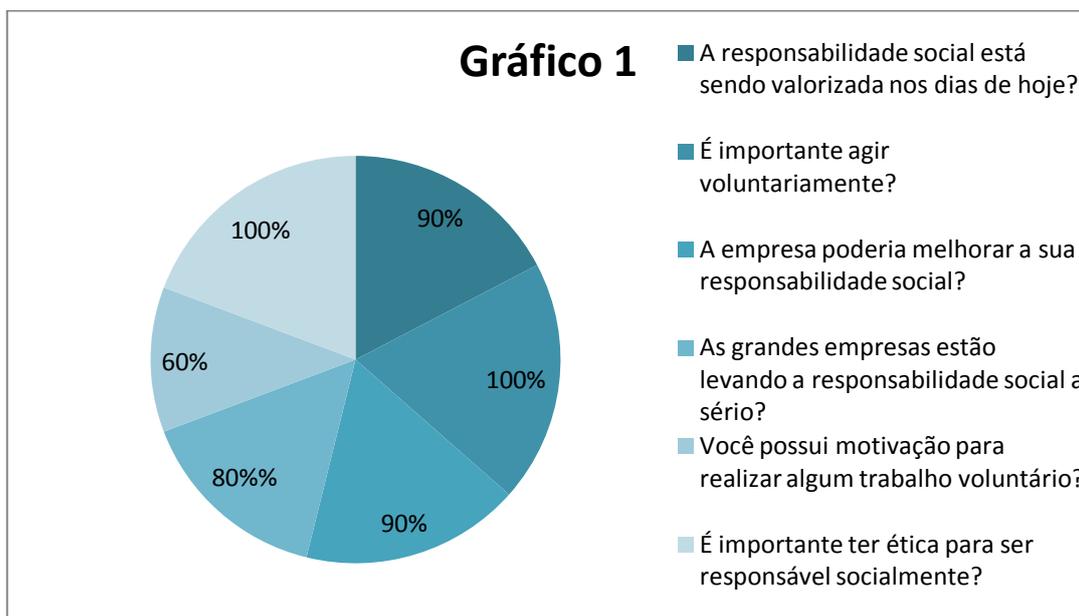
Entretanto, há grande influência também para o cotidiano profissional em secretariado, que como visto anteriormente, possui competências inovadoras e aptas a diversas funções, uma delas, é a de saber lidar com questões internas e externas, com isso, acreditamos que o mesmo está preparado para ministrar de maneira realista as questões socioambientais, conseqüentemente servindo como um elo de suma importância a quaisquer organizações, pois o mesmo consegue entender e transmitir seus conhecimentos , de forma a se conquistar bem estar entre todos os envolvidos e agregar valores excêntricos a instituição.

Isso faz com que o executivo empenhado em agregar valores socioambiental a sua organização, passe a valorizar cada vez mais seu secretário (a), pois há compromissos intrínsecos e mútuos perante a sociedade atual.

6 PESQUISA DE CAMPO

Foi realizada pesquisa de campo com vinte e cinco profissionais que trabalham em empresas e universidade que agem em prol da responsabilidade social como a Unimed, UNAERP, Usiminas e Instituição Almas, que praticam voluntariamente, e também agentes que ajudam moradores e animais de rua, e colaboradores para instituições não governamentais.

Respostas afirmativas

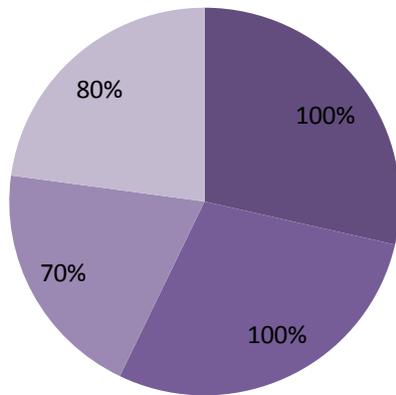


Respostas negativas



Respostas afirmativas

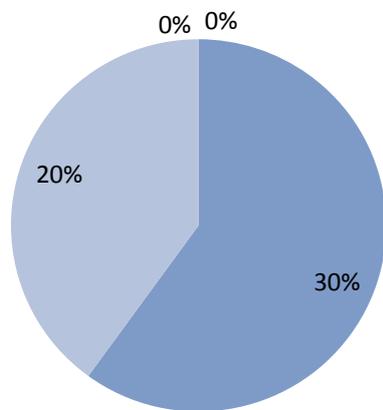
Gráfico 3



- Considera importante os três setores investirem na Responsabilidade Social?
- Adotaria a temática como uma das tarefas de sua empresa e funcionários?
- O trabalho voluntário está sendo divulgado atualmente?
- Esta empresa incentiva o funcionário a ser voluntário?

Respostas negativas

Gráfico 4



- Considera importante os três setores investirem na Responsabilidade Social?
- Adotaria a temática como uma das tarefas de sua empresa e funcionários?
- O trabalho voluntário está sendo divulgado atualmente?
- Esta empresa incentiva o funcionário a ser voluntário?

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho traz o conceito de que além do profissional em secretariado ser gestor e facilitador em todas as suas tarefas, é também um excelente contribuinte no desenvolvimento ambiental para com a sociedade. O profissional vem se destacando cada vez mais como um dos principais interessados em participar das ações socioambientais proativas, visando sempre buscar a conscientização da parte de seus supervisores, que os encarregam de redigir documentos para que estes sejam aceitos pelos três setores, ou apenas por alguns deles, se necessário, para que assim logo executem novos projetos que envolva a responsabilidade social e ambiental, que são destinados aos funcionários, gestores e a sociedade, para que então subsistam da melhor forma possível.

Ao decorrer do trabalho, vimos que referente ao conhecimento e a valorização da responsabilidade social na área empresarial, atualmente as organizações estão adotando uma postura ética, entre os colaboradores, pois criam palestras que incentivam o uso da sustentabilidade, com isso, faz com que a secretária(o) possua transparência, honestidade, respeito, princípios e valores.

São feitos diversos investimentos de programas sociais e de preservação ambiental, uma vez que atendem não só o interesse de uma organização, mas de toda sociedade, sendo esses muito valorizados, vendo que adotam projetos sustentáveis para os colaboradores usufruírem.

Assimilando o tempo e o conteúdo de estudo com as informações obtidas através da pesquisa de campo, é possível concretizar-se de forma estratégica, que a responsabilidade social esta sendo valorizada nos dias de hoje, pois é de extrema importância fazer trabalhos voluntários. A mesma vem sendo divulgada da melhor forma possível, sendo que, mais da metade das instituições onde foram feitas as análises, há supervisores que buscam sempre motivar seus funcionários de alguma forma. Sendo assim, os profissionais estão convictos que é importante possuir ética, para ser responsável socialmente e ambientalmente.

Percebe-se que em relação a sua melhoria, um pouco mais da metade dos entrevistados afirmam que é possível estar sempre se desenvolvendo. Levando a acreditar-se que a seriedade para com os projetos de sustentabilidade das empresas, é a transparência e a confiabilidade que é passada para seus

funcionários e para a sociedade, incentivando-os sempre a serem voluntários, pois é extremamente importante.

Por todos os aspectos analisados, se os profissionais fossem proprietários das empresas onde atuam com toda certeza adotariam este tema que é de total magnitude.

O projeto socioambiental tem o intuito das melhorias ambientais e sociais, levando uma análise de mudanças para ser aplicada não somente dentro das organizações, mas também no ambiente social. Tendo em vista que apesar do país encontrar-se em uma crise persistente, o governo assume cada vez mais seu papel para com a sociedade e as empresas privadas vem tomando espaço, ambos aumentando o interesse e o investimento do empresariado brasileiro nas áreas social e ambiental, saindo do plano estratégico e passando para o operacional visando à execução de projetos e não apenas onde o valor gerado por uma empresa se estabeleça somente em lucros, mas que proporcione um impacto positivo, sendo realizadas ações com a esperança de que seu grande objetivo esteja ligado a ampliar a vida das pessoas, aumentando o sentimento de pertencimento e de inclusão a partir de produtos, serviços e ideias que vem dos três setores, para que haja sempre crescimento, valorização e conscientização dos termos.

REFERÊNCIAS

- **Bibliográficas**

FISCHER, Rosa Maria. **O Desafio da Colaboração**: Práticas de Responsabilidade Social entre Empresas e Terceiro Setor. São Paulo: Editora Gente, 2002.

- **Webgráficas**

Responsabilidade Social. Disponível em:

<http://www.dicionarioinformal.com.br/responsabilidade%20social/>. Acesso em: 27/08/2015 às 16h30.

<http://pt.slideshare.net/AlessandraChacon/responsabilidade-social-ethos-16258303>. Acesso em: 23/09/2015 às 14h30.

Responsabilidade Social Empresarial. Disponível em:

<http://www.cfa.org.br/acoes-cfa/artigos/usuarios/responsabilidade-social-empresarial>. Acesso em: 29/08/2015 às 15h05.

<http://educador.brasilecola.com/politica-educacional/a-responsabilidade-social-empresarial.html>. Acesso em: 29/08/2015 às 19h26.

http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/responsabilidade_social_em_ies_808.pdf. Acesso em: 29/08/2015 às 15h05.

Responsabilidade Socioambiental. Disponível em:

<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/responsabilidade-socioambiental/48976>. Acesso em: 29/08/2015 às 20h46.

http://institutochicomendes.org.br/anuario/?page_id=1332. Acesso em: 29/08/2015 às 20h23.

Responsabilidade Social Corporativa. Disponível em:

<http://www.rumosustentavel.com.br/desenvolvimento-sustentavel-e-responsabilidade-social-corporativa-e-possivel-ser-sustentavel-caso-mapfre-s-a/>. Acesso em: 29/08/2015 às 18h13.

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAWosAI/responsabilidade-social>. Acesso em: 23/08/2015 às 14h30.

Tipos de Responsabilidade Social. Disponível em:

http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/40/2012_40_5087.pdf. Acesso em: 23/09/2015 às 12h40.

<http://br.monografias.com/trabalhos3/responsabilidade-social-na-empresa/responsabilidade-social-na-empresa3.shtml>. Acesso em 22/09/2015 às 13h40.

Os Três Setores. Disponível em:

http://www.mbiasioli.adv.br/joomla/index.php/pt_br/biblioteca/artigos/53-o%20governo%20e%20sua%20responsabilidade%20social. Acesso em: 16/10/2015 às 17h22.

http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2315:catid=28&Itemid=23. Acesso em: 17/10/2015 às 12h01.

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282010000200005&script=sci_arttext. Acesso em: 17/10/2015 às 16h52.

Citações Webgráficas

Responsabilidade Social. Disponível em:

OLIVEIRA, 2000. **Responsabilidade Social Corporativa: Estudo De Caso Sobre A Imetame Metalmeccânica:** <http://revistaeea.org/artigo.php?idartigo=1748>. São Paulo, 2000. Acesso em: 23/08/2015 às 14h30.

KANITZ, Stephen. **Artigos Especiais: "Os 10 Mandamentos da Responsabilidade Social"**. http://www.filantropia.org/artigos/kanitz_responsabilidade_social.htm. São Paulo. Acesso em: 06/12/2015 às 19h30.

Responsabilidade Social Empresarial. Disponível em:

ETHOS, 2007. **Os Novos Desafios da Responsabilidade Social Empresarial:** <http://educador.brasilecola.com/politica-educacional/a-responsabilidade-social-empresarial.html>. São Paulo, 2001. Acesso em: 25/08/2015 às 18h07.

Guedes, 2001. **Os Novos Desafios da Responsabilidade Social Empresarial:** <http://educador.brasilecola.com/politica-educacional/a-responsabilidade-social-empresarial.html>. São Paulo, 2001. Acesso em: 23/08/2015 às 16h45.

FREEMAN, Edward 1984; WOOD, 1991. **Responsabilidade Social Em Ies: Uma Análise Do Balanço Social De Uma Universidade Do Norte Do RS Usada Como Ferramenta De Marketing:** http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/responsabilidade_social_em_ies_808.pdf. Bento Gonçalves – RS. Acesso em: 29/08/2015 às 15h05.

Tipos de Responsabilidade Social. Disponível em:

MELO NETO e FROES, 2001. **Responsabilidade Social Empresarial: onde está o discurso vive-se a prática?:**
http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/40/2012_40_5087.pdf. Minas Gerais, 2001. Acesso em 29/08/2015 às 19h26.

TENÓRIO, 2004. **Responsabilidade Social Empresarial: Onde está o discurso vive-se a prática?:**
http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/40/2012_40_5087.pdf. Minas Gerais, 2004. Acesso em 29/08/2015 às 20h23.

Os Três Setores. Disponível em:

Mifano (2002). **A responsabilidade social empresarial e o Estado: uma aliança para o desenvolvimento sustentável** Acesso em 23/09/2015 às 12h40.

Ethos (2007). **O Governo e Sua Responsabilidade Social** Acesso em 08/10/2015 às 15h02.

O Secretário Agindo Social E Ambientalmente. Disponível em:

TOLEDO, 2003. **As vantagens competitivas da responsabilidade social empresarial:** http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7992. Rio Grande, 2003. Acesso em 18/11/2015 às 12h10.

SCIELO, 2000. **Gestão Ambiental Proativa:**
<http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n1/v40n1a09.pdf>. São Paulo, 2000. Acesso em: 17/10/2015 às 16h52.

DRUCKER, 2001. **Vantagem Competitiva Com A Prática Da Responsabilidade Social E Sustentabilidade:**
<http://revistas.unipar.br/empresarial/article/viewFile/3255/2269>. 2001, Acesso em: 13/11/2015 às 17h33.

ANEXO

De acordo com Stephen Kanitz, a Responsabilidade Social possui 10 mandamentos, sendo eles:

- 1. Antes de implantar um projeto social pergunte para umas vinte entidades do Terceiro Setor para saber o que elas realmente precisam.**
- 2. O que as entidades precisam normalmente não é o que sua empresa faz, nem o que a sua empresa quer fazer.**
- 3. Toda empresa que assumir uma responsabilidade será mais dia menos dia responsabilizada.**
- 4. Assumir uma responsabilidade social é coisa séria. Creches não mandam embora órfãos porque a diretoria mudou de idéia.**
- 5. Todo o dinheiro gasto em anúncios do tipo "Minha Empresa É Mais Responsável do que o Concorrente" poderia ser gasto duplicando as doações de sua empresa.**
- 6. Entidades têm no social seu "core business", dedicam 100% do seu tempo, 100% do seu orçamento para o social. Sua empresa pretende ter o mesmo nível de dedicação?**
- 7. O consumidor não é bobo.**
- 8. Antes de querer criar um Instituto com o nome da sua empresa ou da sua marca favorita, lembre-se que a maioria dos problemas sociais é impalatável.**
- 9. Evite usar critérios empresariais ao escolher seus projetos sociais, como "retorno sobre investimento" ou "ensinar a pescar". Esta área é regida por critérios humanitários, não científicos ou econômicos.**
- 10. A responsabilidade social é no final das contas, sempre do indivíduo, do voluntário, do funcionário, do dono, do acionista, do cliente, porque requer amor, afeto e compaixão.**

APÊNDICE

PESQUISA DE CAMPO

- 1.** Para você, a Responsabilidade Social está sendo valorizada nos dias de hoje?
- 2.** Na sua avaliação é importante fazer um trabalho voluntário?
- 3.** A empresa poderia melhorar a sua responsabilidade social?
- 4.** Em sua opinião, as grandes empresas estão levando a responsabilidade social a sério?
- 5.** Você possui motivação para realizar algum trabalho voluntário?
- 6.** É importante ter ética para ser responsável socialmente?
- 7.** Você considera importantes os três setores (governo, empresas privadas e ONGs) investirem na responsabilidade social?
- 8.** Se fosse proprietária de uma empresa, adotaria o tema “Responsabilidade Social” como uma das tarefas de seus funcionários e de sua empresa?
- 9.** O trabalho voluntário está sendo divulgado atualmente?
- 10.** Esta empresa incentiva o funcionário a ser voluntário?